

COLETIVO E COMUNIDADE CULTURAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICA METROPOLITANA. Área de conhecimento: Comunicação.

Dr. Vicente Gosciola (Orientador); Liris Tavares Buarque de Vasconcelos

Universidade Anhembi Morumbi

Cinema e Audiovisual, campus Mooca

vicente.gosciola@gmail.com; lirstavares@gmail.com

Introdução

Este projeto irá lidar com grandes entendimentos e conhecimentos que serão desvendados, experimentados e observados em Comunicação audiovisual por streaming em seu alcance periférico urbano, com o objetivo geral de Mapear a existência de redes de vídeo streaming para coletivo e comunidade cultural periférica metropolitana, e objetivos específicos de mensurar o potencial criativo e narrativo dessas produções e seus players de vídeo streaming em relação aos concorrentes mais diretos nas demais plataformas oficiais e convencionais do mercado. Se orienta pelos pressupostos metodológicos da pesquisa de abordagem qualitativa, de análise do impacto no desenvolvimento social e do trabalho realizado pelos coletivos comunidades culturais, através de diálogos em profundidade com membros e apoiadores do.

Objetivos

Objetivo geral

Mapear a existência de redes de video streaming para coletivo e comunidade cultural periférica metropolitana.

Objetivos específicos

Mensurar o potencial criativo e narrativo dessas produções e seus players de video streaming em relação aos concorrentes mais diretos nas demais plataformas oficiais e convencionais do mercado.

Metodologia

A plataforma de conteúdo audiovisual por streaming é uma realidade de oferta de serviço ainda recente e não muito entendida pelo consumidor de conteúdo audiovisual brasileiro. Adotamos autores teóricos da área como parâmetro para nossa investigação levando em consideração suas publicações recentes e sua experiência na área televisiva. Esta proposta de pesquisa se orienta pelos pressupostos metodológicos da pesquisa de abordagem qualitativa, de análise do impacto no desenvolvimento social e do trabalho realizado pelos coletivos comunidades culturais, através de diálogos em profundidade com membros e apoiadores do projeto com objetivos da pesquisa exploratória e descritiva e lança mão dos procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental com o método do estudo de caso, 2 analisando diversos players de coletivos e comunidades culturais das periferias dos grandes

centros urbanos e suas respectivas estratégias de mercado.

Resultados

Identificação das possibilidades criativas e narrativas de conteúdo audiovisual disponibilizados em plataforma de streaming, contato direto com os seus criadores e realizadores. Artigo publicado online em pdf e participação em congresso internacional.

Conclusões

O projeto está se iniciando agora, portanto ainda não temos uma conclusão.

Bibliografia

- ASKANIUS, Tina. Radical Online Video. YouTube, Video Activism and Social Movement Media Practices. Lund: Lunds Universitet, 2012.
- ASKANIUS, Tina. Video for Change. IN: WILKINS, Karin et al. (Org.). The Handbook of Development and Social Change. Oxford: WilleyBlackwell, 2014, p. 453-470.
- ATTON, Chris. Alternative Media. London: Sage, 2002.
- ATTON, Chris. Reshaping Social Movement Media for a New Millennium. Social Movement Studies, London, v. 2, n. 1, p. 2-14, 2003.
- BECKER, Beatriz; MACHADO, Monica. Brasil entre as telas e as ruas: produção e consumo das narrativas jornalísticas audiovisuais sobre os protestos nacionais de junho de 2013. Discursos fotográficos, v. 10, p. 39 -60, 2014.
- BOYLE, Michael P.; SCHMIERBACH, Mike. Media Use and Protest: The Role of Mainstream and Alternative Media Use in Predicting Traditional and Protest Participation. Communication Quarterly, v. 57, n. 1, p. 1-17, 2009.
- BRUCKMANN, Mônica; SANTOS, Theotonio. Los movimientos sociales en America Latina: un balance histórico. Actas del Seminario Internacional REG GEN: Alternativas Globalização. Rio de Janeiro: UNESCO, 2005. Disponível em: Acesso em: 01 jan. 2015.
- CÁCERES, Jesús Galindo; GONZÁLEZ-ACOSTA, José Ignacio. #YoSoy132: La Primera Erupción Visible. Ciudad de México: Global Talent Press University, 2013.
- CASTELLS, Manuel. Comunicación y Poder. Madrid: Alianza, 2009. CASTELLS, Manuel. Redes de indignación y Esperanza. Madrid: Alianza, 2012.
- CHANAN, Michael. Video, activism, and the art of small media. Transnational Cinemas, London, n. 2, p. 217-226, 2011.
- Da ponte pra cá. Interprete: Mano Brown. Compositor: Mano Brown. In: NADA como um dia após outro dia. Interprete: Racionais MC's. Zimbabwe Records, 2002.
- DOWNING, J. D. H. Radical Media: Rebellious Communication and Social Movements. Thousand Oaks, CA: Sage, 2001.
- ESTAQUE, Elisio. Rebeliões da classe média? Precariedade e movimentos sociais em Portugal e no Brasil (2011-2013). Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, n. 103, p. 53-80, 2014.
- FERRÉZ, Capão Pecado. São Paulo: Companhia de Bolso, 2020.
- GITLIN, Todd. The Whole World Is Watching: Mass Media in the Making & Unmaking of the New Left. Berkeley: University of California Press, 1980.
- GOSCIOLA, Vicente, RENÓ, Denis, BRITO, Luana Chávez Bandeira de. Periflex: por uma narrativa audiovisual da América Latina. In: Gosciola, Vicente; Angeluci, Alan; Viola, Natalia Martin; Sarzi, Regilene (Orgs.). Arte e Narrativas Emergentes. Aveiro, Portugal, 2019.
- HARDING, Thomas (2001). The Video Activist Handbook. Londres: Pluto Press, 2001.
- HARP, D et al. The Whole Online World is Watching: Profiling Social Networking Sites and Activists in China, Latin America and the United States. International Journal of Communication, California, n.6, p. 298-321, 2012.
- JOHANSSON, L. Participatory Video and PRA: Acknowledging the Politics of Empowerment. Forests, Trees and People. Newsletter 40/41, Uppsala, p.21-23, 1999.
- JONG, W.; Shaw, M.; Stammers, N. (Eds.). Global Activism, Global Media. London: Pluto Press, 2005.
- JURIS, Jeffrey S. Reflections on Occupy Everywhere. American Ethnologist, v. 39, n.2, pp. 259-279, 2012.
- LUNCH, C.; Lurch, N. Insights into Participatory Video. A Handbook for the Field. Oxford: Insight, 2006.
- MATEOS, C.; RAJAS, M. Videoactivismo: concepto y rasgos. In: BUSTOS, G. et al (Ed). Videoactivismo. Acción política, cámara en mano. Cuadernos Artesanos de Comunicación 71, Tenerife: Universidad de La Laguna, 2014, p. 15-57.
- MCDONALD, Kevin. From Indymedia to Anonymus: Rethinking Action and Identity in Digital Cultures. Information, Communication and Society, Londres, v.18, n. 8, p. 968-982, 2015.
- PASQUINELLI, Matteo. Mediactivismo (Activismo en los medios). Estrategias y prácticas de la comunicación independiente. Mapa internacional y manual de uso. Roma: DeriveApprodi srl, 2002.
- PICKARD, Victor. Assessing the Radical Democracy of Indymedia: Discursive, Technical and Institutional Constructions. Critical Studies in Media Communication, Londres, v. 23, n. 1, 2006.
- SÃO PAULO. Dados Demográficos Dos Distritos Pertencentes às Subprefeituras | Secretaria Municipal de Subprefeituras | Prefeitura Da Cidade de São Paulo. www.prefeitura.sp.gov.br, 6 Jan. 2021, www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/subprefeituras/dados_demograficos/index.php?p=12758.
- SHIRLEY, A. White. Participatory Video: A Process that Transforms the Self and the Other. In: SHIRLEY, A. White (Eds.). Participatory Video. Images that Transform and Empower. Londres: Sage, 2003, p.63-101.
- SKINNER, Julia. Social Media and Revolution: The Arab Spring and The Occupy Movement as Seen through Three Information Studies Paradigms. Sprouts: Working Papers on Information Systems, v. 11, n. 69, Países Baixos, p.1-26, 2011.
- TILLY, Charles; WOOD, Leslie. Los movimientos sociales, 1768-2008.Desde sus orígenes a Facebook, Barcelona: Crítica, 2010.
- TORRE, Javier. Tecnopolítica: la potencia de las multitudes conectadas. IN3 Working Paper Series, 2013. Disponível em: <http://goo.gl/vZyz8e>. Acesso em: 29 set. 2015.
- TREERÉ, Emiliano; BARRANQUERO, A. De mitos y sublimes digitales: movimientos sociales y tecnologías de la comunicación desde una perspectiva histórica. Revista de Estudios para el Desarrollo Social de la Comunicación, Sevilla, n. 8, p. 27-47, 2013.
- WOLK, Alan. Over the top: como a internet está mudando a indústria da televisão (aos poucos, mas definitivamente). São Paulo: Nobel, 2016. ZARZUELO, M. G. Cine militante y videoactivismo: los discursos audiovisuales de los movimientos sociales. Revista Comunicación, Madrid, n.10, p.1091-1102, 2012.



Apoio Financeiro: Edital do programa institucional de bolsas de iniciação científica Nº 04/2023 – PIBIC/CNPq.